

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Prezados associados

De acordo com o estipulado na alínea m) do artº 52º do Regulamento Geral Interno do Clube vem a Direcção apresentar à Assembleia Geral o RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA no exercício de 2022, após aprovação em reunião de Direcção, por unanimidade.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022

INTRODUÇÃO

As actividades desenvolvidos no primeiro ano de mandato do biénio 2022/2023 (eleições realizadas em 28 de fevereiro e tomada de posse a 4 de março, no dia de aniversário do Clube) enquadram-se no início de um novo ciclo de trabalho, acentuando a reestruturação do Clube na perspectiva de melhorar a capacidade de resposta aos desafios futuros, através da concretização faseada do Programa de Acção da Candidatura.

É convicção da Direcção que o **relatório de actividades** apresenta potencialidades que podem contribuir para reflexão, pelos associados e pela comunidade, da acção concretizada pelo Clube. Avaliar os resultados, aferindo os seus impactos, permite obter a noção da adaptabilidade do Plano de Actividades às capacidades objectivas do Clube e à resposta aos desafios. Deve, também e após ponderação das incertezas, imprecisões e incorrecções criar a oportunidade de preparar o futuro imediato.

O ano de 2022 marcando o reinício da esperança da normalidade social, cria condições para o Clube desenvolver as suas actividades.

A Direcção concretizou a sua acção, através do trabalho conjunto, assente em 19 reuniões (31 de janeiro, 15 de fevereiro, 9 de março, 23 de março, 6 de abril, 20 de abril, 5 de maio, 18 de maio, 31 de maio, 14 de junho, 30 de junho, 12 de julho, 6 de setembro, 20 de setembro, 27 de setembro, 11 de outubro, 25 de outubro, 8 de novembro, 22 de novembro, 14 de dezembro, 27 de dezembro)

Os elementos da Direcção só não participaram nas reuniões por doença ou motivos profissionais, definindo uma média de participação de elementos por reunião; as decisões foram tomadas por unanimidade ou eventualmente por consenso.

ACTIVIDADES

Referenciando os objectivos de trabalho aprovados no Plano de Actividades analisa-se a sua concretização ou a sua impossibilidade, na perspectiva de orientação para futuro.

Na gestão sustentável

A necessidade de concretização do objectivo da sustentabilidade financeira, considerando que a economia do Clube não pode estar dependente da incerteza das participações das entidades oficiais, nem dos agentes económicos locais, de recursos limitados, impõe a exigência de ser o próprio a criar as alternativas possíveis, através da redução admissível das despesas, do esforço de aumentar a receita pelo seu controlo, da criação de parcerias e de iniciativas.

A opção de considerar uma única porta de acesso ao pavilhão e o controlo da utilização das instalações, através do torniquete, adquirido este ano e por cartão individual, permitiu que o valor recebido das mensalidades dos atletas atingisse uma percentagem muito elevada, quase a totalidade, aumentando significativamente a receita. A criação do sócio empresa, que não atingiu o impacto desejável e necessário por dificuldades de promoção e o merchandising, venda de cascóis, foram contributos. A constituição de protocolos com entidades: Santa Casa da Misericórdia de Almada, Associação de Pais da EB1 N°1 da Cova da Piedade, Instituto Piaget, com grupo musical instalado num espaço do Clube e de parcerias: osteopata Joana Reis e ainda o aluguer de espaços para aniversários e do pavilhão para prática desportiva foram elementos que contribuíram para o equilíbrio. A apresentação de candidaturas aos programas da Câmara Municipal de Almada e a sua aceitação, bem como a participação da União

de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas a actividades desportivas foram contributos importantes.

A participação na discussão do projecto MIC – micro intervenções comunitárias, coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Almada, em 19 de outubro, em que se propiciava pequenas verbas para a realização de obras de interesse comunitário, pedidas individualmente, não possibilitou a sua aplicação ao Clube.

O acompanhamento constante às despesas, procurando o seu controlo e redução, expresso em exemplos quotidianos, desistência do aluguer de estacionamento da carrinha, aluguer de fotocopiadora, apresenta reconhecidos resultados.

Não foi conseguida a melhoria de recebimento da quotização dos associados mais antigos, que não frequentam as instalações do Clube, por não ter sido definida a alternativa ao cobrador, que não trazia benefícios directos satisfatórios. A programação de angariação de novos associados, que se liguem ao Clube, a tentativa de criação do associado da modalidade, que não passou para a comunidade e por sobrecarregar os pais, não foram objectivos realizados.

O intenso esforço desenvolvido para acompanhar a evolução financeira das modalidades, no que respeita a tentar equilibrar a receita das mensalidades com a despesa excessiva de transportes nas modalidades de futsal e voleibol, com participação em campeonatos nacionais, permitiu não agudizar o desequilíbrio.

Constata-se, apesar das dificuldades e limitações, que se atingiu um equilíbrio satisfatório. Então, poderá ser feito melhor.

A perspectiva definida pela Direcção de rentabilizar as instalações cujo contrato de arrendamento cessou a 31 de outubro de 2022 não se concretizou, em virtude do inquilino não retirar os equipamentos nem devolver a chave e continuar a decorrer o processo em tribunal de pedido de indemnização pelo inquilino dos prejuízos causados por alegadas obras não realizadas pelo Clube, no valor de 157.945,80€. Está marcada a sessão de julgamento para 10 de outubro de 2023. É convicção do advogado do Clube que não haverá condenação.

Engloba-se neste ponto os aspectos relacionados com o funcionamento estrutural e a actividade administrativa.

Foi importante a elaboração dum guião de acções a perspectivar a sua realização em cada ano do mandato, bem como a definição de nova estrutura na Direcção, em que o acompanhamento das actividades desportivas ficou concentrado no vice-presidente e foram definidos os vogais da comunicação, das actividades culturais e formação e do património, dando oportunidade à criação do director de departamento de cada modalidade. A vantagem da existência de novos domínios da responsabilidade da Direcção e o seu alargamento indirecto, com os directores de departamento a poderem participar nas reuniões de Direcção foi favorável e promissora para melhorias futuras. Na prática, como em qualquer transformação estrutural, houve dificuldades de adaptação, até de aceitação e de equilibrado relacionamento e acompanhamento das modalidades. A tomada de posse, perante a Direcção, dos directores de departamento, foi um acto simbólico significativo. A organização e planeamento do funcionamento da Direcção, a realização de diversas reuniões sectoriais, a realização de balanços financeiros periódicos, a possibilidade da participação dos elementos da Mesa da Assembleia e do Conselho Fiscal nas reuniões de direcção, com o recebimento antecipada da ordem de trabalhos, as reuniões específicas de corpos sociais (22 de abril) são a evidência da evolução alcançada. Ainda existe grande margem para progressão e melhoria.

Assinala-se o início do processo de revisão dos Estatutos, com a constituição dum grupo de trabalho, com elementos dos três órgãos sociais. Apenas foi elaborado o esboço de revisão dos estatutos, porque o trabalho foi interrompido devido a outras actividades com prazo de execução.

No comunicar com todos

A principal dificuldade surge pela ausência de estrutura e de trabalho planificado anteriormente. Não existindo práticas já aceites e consolidadas, o início do processo é penoso, por exigir a coordenação pela vogal da Direcção, dos representantes de cada modalidade. Só existindo numa modalidade (futsal) um elemento com a responsabilidade da comunicação e com o hábito da autonomia e a limitação para definir o representante das modalidades de voleibol, ginástica rítmica e artes marciais, não foi possível evoluir neste domínio. A intervenção da vogal foi meritória, mas não conseguiu

demover as barreiras. Assim, a comunicação no interior foi deficiente e para o exterior foi limitada. Os novos meios de comunicação – site, facebook, jornal on line não foram utilizados. Procedeu-se à análise do envio dos emails aos associados; verifica-se a necessidade de rectificar a situação de alguns emails corresponderem ao associado jovem atleta, em vez do dos pais.

Considerando a presença e o contacto com colectividades e entidades uma forma do Clube comunicar com a comunidade, referem-se os seguintes exemplos: participação no Congresso Extraordinário da CPCCRD, em 26 de maio, na Academia Almadense, com a presença do presidente da Direcção e do tesoureiro; presença do presidente da Direcção no aniversário da Academia Almadense, em 27 de março; a participação na Assembleia Geral da ACCA, para aprovação do Relatório e Contas de 2021, com a presença do presidente da Direcção; no aniversário do Ginásio Clube do Sul em 17 de maio esteve representado pelo presidente da Direcção; no aniversário do Liberdade Futebol Clube em 28 de maio a representação foi do presidente da Direcção e dos dois secretários da Mesa da AG; presença do presidente da Direcção no aniversário do Clube Recreativo do Feijó, em 2 de julho; no Congresso Eleitoral da CPCCRD, em 16 de julho, no Fórum Lisboa, pelo presidente da Direcção; em 24 de setembro no aniversário do Clube de Campismo do Concelho de Almada, representado pelo presidente da Direcção e pelo 2º secretário da Mesa da AG; no aniversário da Incrível Almadense, em 5 de outubro, com a presença da vogal da comunicação; no aniversário da SFUAP em 23 de outubro com a presença do presidente da Direcção. Foram 10 representações do Clube em actos assinaláveis de colectividades.

Deve ser assinalado o contacto, em 20 de junho, com a associação 3Cs, elementos com deficiência mental e física, para a possibilidade de realização de actividades no Clube. A continuidade deste trabalho implica a remodelação de acessos e balneários e instalações sanitárias adaptadas, com necessidade de apoios de entidades, pelo que ficou suspensa.

A vogal da comunicação participou, a 2 de outubro, na Incrível Almadense, no debate “a importância da comunicação e divulgação nas redes sociais para colectividades e associações”

A comunicação entre colectividades, contribuindo para o reforço do Movimento Associativo, através da reflexão sobre os problemas sentidos no desenvolvimento da intervenção, foi assumida pelo Clube, promovendo a aproximação com a SFUAP, com a realização de reuniões em 13 de maio e 30 de junho, entre elementos dos corpos sociais. A realização das actividades em cada colectividade não permitiu a continuidade; mas, devido aos resultados devem continuar.

O Clube foi apresentado no Boletim da União de Freguesias, através duma entrevista ao presidente da Direcção e visualização das instalações. Também, fez ouvir a sua opinião sobre “a participação da juventude nas colectividades”, publicada na revista ELO da CPCCRD, em outubro.

De certa forma, a redução de comunicação foi expressa pela demissão do representante do Clube, presidente da Direcção, do CF da ACCA, em setembro. A desconsideração do CF pela direcção da ACCA foi o motivo.

Realizou-se trabalho, acentuou-se o esforço na sua realização, marcou-se presença no exterior, mas muito ficou por fazer, devido à inexistência de estrutura e disponibilidade interna. O importante é que as bases foram criadas para a acção futura.

Na actividade desportiva

As modalidades caracterizadoras do Clube, ginástica rítmica, voleibol feminino, futsal masculino e artes marciais, desenvolveram a sua actividade desportiva dentro da normal rotina.

Na análise da actividade desportiva é necessária a articulação entre o ano civil de 2022, janeiro a dezembro, correspondente ao espaço temporal do Plano de Actividades e seguinte Relatório de Actividades e a época desportiva de setembro de 2021 a julho de 2022. Também, tem de ser considerada esta época como o início da recuperação da paragem pela pandemia, o que justifica o aumento de praticantes em relação a 2020/21. Assim, o número total de praticantes – 361, equivale a mais 79 – 28% é distribuído pelas modalidades do seguinte modo: futsal – 130, equivale a mais 45 – 53%, voleibol – 113, equivale a mais 10 – 10%, ginástica rítmica – 91, equivale a mais 23 – 34%, artes marciais 27, equivale a mais 1 – 0.04%, responde a esta situação.

Em termos desportivos é de assinalar a manutenção dos juvenis de futsal no campeonato nacional da 2ª divisão e das seniores de voleibol no campeonato da 2ª divisão nacional.

Desenvolveram-se actividades complementares: festa de voleibol, no pavilhão em 16 de junho, o torneio de futsal ao nível da formação, no pavilhão em 25/26 junho, o sarau de ginástica rítmica, no pavilhão a 2 de julho; os juvenis de futsal participaram, por convite, no XV Torneio de Futsal do GRCD Casal do Rato, em Odivelas. A Direcção, o director de departamento e os treinadores realizaram reunião com os pais dos petizes e traquinas do futsal, em 24 de setembro e a Direcção com a equipa sénior de futsal, em 24 de outubro.

No relacionamento com o exterior o presidente da Direcção participou no debate promovido pela CPCCRD, em 11 de maio, “a importância do Movimento Associativo Popular no Desporto”; esteve presente o presidente da Direcção e o vogal das actividades culturais na reunião sobre a caracterização do Movimento Associativo do Concelho, realizada pelo Departamento de Desporto da Câmara Municipal; o presidente da Direcção participou na reunião promovida pela Câmara Municipal sobre Alam Senior, em 27 de setembro; vários elementos da Direcção participaram em reuniões destinadas à preparação da apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto no Concelho de Almada, da responsabilidade da Câmara Municipal; em 6 de outubro a Direcção na reunião com o Vereador do Desporto da Câmara Municipal apresentou um documento sobre os principais constrangimentos da prática desportiva no Clube. Por último, o Clube participou na organização da Taça de Portugal de Ginástica Rítmica, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Ginástica, no pavilhão municipal, em 19/20 de maio, através dos elementos do departamento de ginástica rítmica do Clube e pais, tendo sido elogiada a participação pela Federação.

Não foi possível iniciar o processo de elaboração do Plano Desportivo do Clube, nem da Direcção estabelecer um relacionamento equilibrado e eficaz com as modalidades; também as condições de trabalho desportivo não melhoraram significativamente.

A actividade desportiva correspondeu à normal programação, alcançando resultados desportivos que prestigiaram o Clube. As principais questões que implicam reflexão futura são a difícil ligação aos pais, o envolvimento dos treinadores na concretização do percurso definido pela Direcção, o acompanhamento aos atletas para sentirem as preocupações da formação humanística e ética, ou seja, a criação dum espírito uno que seja marcante do CRP.

Na acção cultural e de formação

As actividades culturais não têm tradição na história do clube, pelo que não existindo estruturas apropriadas nem motivação interna para evidenciar necessidades culturais, é difícil o início do processo. A Direcção venceu bem a sua intenção de mudar este paradigma reflectindo no Plano de Actividades o propósito de contribuir para criar um lugar de encontro cultural na Cova da Piedade na sede do Clube. O trabalho foi iniciado com o estabelecimento de contactos com Associação de Artistas Plásticos do Concelho de Almada – IMARGEM para se realizarem exposições na sede, com a Associação de Cultura e Solidariedade Ramiro de Freitas, em 7 e 20 de junho, para a realização de leituras aos atletas mais pequenos e nas escolas básicas e apresentação de autores do concelho e com a Associação dos Amigos da Cidade de Almada – AACA, com a realização de exposição de fotografias sobre a cidade, na sede, durante as Festas da Piedade.

A presença em eventos culturais exteriores, como as comemorações do 25 de abril, a festa popular da Maia, em 1 de maio, promovida pela União de Freguesias, as Festas da Piedade, em setembro, também da responsabilidade da União de Freguesias, criam condições para o reconhecimento do objectivo cultural do Clube. A instalação dum grupo musical no espaço da colectividade e a definição dum protocolo de relacionamento abre a perspectiva da música ter presença no Clube e valorizar alguns eventos.

A actividade cultural foi iniciada, desbravando caminho e sendo realizado o possível de acordo com as limitações apresentadas. Sendo pouco foi um passo decisivo que necessita de continuidade.

A formação associativa é indispensável nos dirigentes associativos e é reconhecida como tal pelos próprios, mas são os mesmos que apresentam pouca disponibilidade para a concretizar. É certo que o tempo é escasso e há muitas responsabilidades e actividades para realizar, mas a evolução qualificada do Movimento Associativo depende desta decisão. O Clube, como muitas outras colectividades, não tem experiência nesta área e os seus dirigentes não estão ainda sensibilizados para a sua participação. Não foi possível, por esta circunstância, elaborar um Plano de Formação para dirigentes. Idêntico fenómeno se passa com os treinadores, que não apresentam motivação. A sensibilização para a necessidade de formação tem de ser um objectivo futuro, procurando que o exemplo produza efeito; o presidente da Direcção participou no debate “Associativismo no Contexto Global” promovido pela CPCCRD, em 14 de abril; participou na acção de formação, em 18 de abril e 11 de junho, “O Governo das Associações – (Re)pensar o quadro normativo, promovida pela CPCCRD; participou no debate “Interculturalidade no Movimento Associativo Popular”, em 26 de maio, promovido pela CPCCRD; participou na acção de formação “Salvaguarda de Arquivos das Associações de Cultura, Recreio e Desporto”, em 29 de outubro, 5 e 12 de novembro, promovida pela CPCCRD. Contudo, neste pretenso exemplo verifica-se um constrangimento, criado pela limitação de tempo dos dirigentes associativos, a obtenção da formação associativa pelo presidente da Direcção não foi transmitida aos outros dirigentes do Clube.

Também não houve a disponibilidade suficiente para se iniciar o trabalho da organização da história do Clube; estabeleceu-se apenas uma pequena recolha de elementos.

A apresentação à União de Freguesias, em reunião a 11 de julho, do projecto sobre envelhecimento activo dos associados seniores e do seu acompanhamento familiar, numa interligação dos domínios cultural, recreativo e social, demonstrou a motivação do Clube para intervir numa forma própria na comunidade. A receptividade pela entidade foi grande. Esta proposta de trabalho é a continuidade da vivência diária de associados seniores, na sua sala de convívio na sede, local fundamental na sua vida.

A marca cultural do CRP começou a dar os primeiros passos, hesitantes, mas confiantes.

Na gestão do património imóvel

A regularização administrativa do património que inclui a actualização documental dos diferentes registos dos imóveis: Caderneta Predial, Certidão da Conservatória do Registo Predial e licença de utilização não foi concretizada, em virtude de exigir o registo desenhado da situação actual das instalações e por falta de disponibilidade.

A manutenção das instalações tem atendido às ocorrências de modo eficaz e imediato, evitando o agravamento. Contudo, ainda não foi possível a elaboração do plano de manutenção preventiva. Também o plano de obras para melhoria das instalações e para a possível utilização por utentes com mobilidade condicionada, estando dependente do desenho do levantamento actualizado dos diferentes espaços, não foi possível concretizar. Referem-se as obras de manutenção das coberturas, com limpeza e arranjos pontuais, salvaguardando a vida útil do imóvel em boas condições. Assinala-se a ocorrência extraordinária verificada em novembro da inundação completa do ginásio e hall de entrada, com prejuízos no valor estimado de cerca de 30.000€, com probabilidade de serem cobertos pelo seguro e pela Câmara Municipal.

Foi iniciado o processo de organização do inventário do património imobilizado e de equipamentos.

Assim, ao nível da gestão do património imóvel a eficácia foi boa na resposta imediata às situações, não tendo evoluído para um patamar superior de organização.

APRECIACÃO FINAL

O ano de 2022 sendo o ano de início de mandato e com uma mudança significativa de estrutura da Direcção e do seu funcionamento, corresponde a um novo ciclo directivo, pelo que foi necessário um esforço colectivo para implementar as novas linhas de trabalho. As mudanças e alterações mais profundas geram sempre a reacção normal à quebra de rotina. A Direcção esteve sempre consciente deste processo, procurando acompanhar e enquadrar as reacções, para não prejudicarem o futuro programado.

Admite-se que o trabalho desenvolvido pela Direcção neste domínio foi aceitável, por conseguir criar as bases da continuidade para o ano de 2023. O objectivo central da sustentabilidade financeira, na perspectiva de evitar uma gestão com resultados negativos e de criar alguma acumulação que permita investimentos futuros, foi atingido. A continuação da modernização administrativa e de aspectos funcionais foi desenvolvida com avanços significativos e que favorecem a evolução.

O limitado trabalho ao nível da comunicação e das actividades culturais tem a importância de abrir caminhos e definir novos objectivos, pelo que deve ser assinalado, embora sem satisfação plena.

A actividade desportiva, devido à prática antecedente, evolui naturalmente e com resultados desportivos. O número de 361 praticantes das quatro modalidades deve ser assinalado, por corresponder ao intenso trabalho dos diferentes intervenientes em cada modalidade. Três aspectos devem ser referidos, um, é a dificuldade das condições logísticas e de apoio técnico e de saúde evoluírem, devido às limitações económicas e à ausência da programação dos possíveis níveis a atingir; outro, é a reduzida preparação na transmissão de princípios e valores aos atletas, contribuindo para a sua formação humanística; finalmente, e talvez o principal, é a falta de união, de solidariedade e de compreensão entre as diferentes modalidades, o que impede que o Clube seja sentido como um todo, que seja sentido o seu espírito.

Realizou-se trabalho, com alguma qualidade e sempre com o olhar no futuro, podendo ter existido mais eficácia em algumas áreas. O balanço é positivo, mas poderia haver maior satisfação.

CONTAS DE 2022

Analisando o valor dos rendimentos verifica-se que actividade desportiva, que é a referência do Clube, foi suportada em cerca de 63%, a parcela mais elevada, pelos atletas/pais, o que significa que quem pratica desporto tem de o pagar, como paga qualquer bem consumível. Não é considerado o benefício que a prática da actividade física/desportiva tem na comparticipação duma sociedade mais saudável, menos gastadora na saúde. O Clube ao alugar os seus espaços gera uma receita correspondente a cerca de 14% do rendimento total. Se for acrescido cerca de 2% de quotizações dos associados, significa que cerca de 80% do seu rendimento foi gerado pelo próprio. As entidades públicas e desportivas e particulares contribuíram com 16,5% do rendimento total. É verificável o nível baixo da quotização de associados, o que sugere reflexão e apontar soluções.

Analisando as despesas constata-se que 66% do seu valor foi inerente à actividade desportiva e 34% ao funcionamento administrativo e logístico do Clube e à manutenção do património. Comparativamente, a facturação das actividades desportivas foi superior aos custos da mesma actividade. Refere-se que 18% das despesas da actividade desportiva são imputados às exigências federativas. É também relevante a percentagem equivalente à existência de instalações próprias.

O rendimento total das modalidades foi superior ao seu custo, o que revela uma gestão desportiva sustentável. Esta situação pode ser melhorada quando as modalidades com resultados financeiros negativos, futsal e voleibol, devidos às deslocações por participação em campeonatos nacionais, conseguirem o equilíbrio. Este só poderá ser alcançado com a definição duma política municipal de apoio ao desporto federado, em campeonatos nacionais, e com a definição de iniciativas das próprias modalidades.

Apesar dos diversos constrangimentos, externos e internos, é relevante o resultado positivo em 20 021,38€ no exercício da actividade em 2022. Significa que a decisão da Direcção em concentrar esforços para o desenvolvimento da gestão sustentada foi acertada. A melhoria é possível se forem concretizadas as rectificações sugeridas e se for sempre no presente considerado o futuro.

Ao terminar, cumpre-nos expressar a nossa satisfação aos associados que colaboraram no acompanhamento da actividade do Clube e propor a aprovação dos seguintes votos:

DE AGRADECIMENTO

À Câmara Municipal de Almada e à União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas pelo acompanhamento das actividades, pelas participações nos custos de iniciativas e da prática desportiva e pela aceitação da identidade do Clube.

A outras entidades públicas e privadas do concelho pelo envolvimento em diversas acções e pelo reconhecimento do percurso do Clube.

Aos patrocinadores pelo apoio expresso.

Aos técnicos desportivos e colaboradores pelo empenho e motivação na procura de se atingirem os objectivos desportivos e éticos.

Aos atletas pela sua dedicação e sacrifício para alcançarem os resultados desejados e por divulgarem a imagem do Clube.

Aos pais dos atletas que souberam compreender a necessidade de suportarem custos da realização das jornadas desportivas e de fazerem parte da família CRP.

DE SAUDAÇÃO

À Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto pela afirmação e reconhecimento do Movimento Associativo.

À Associação de Colectividades do Concelho de Almada pela perspectiva de desenvolvimento de trabalho articulado entre as colectividades.

Às Colectividades do Concelho que promovem a cultura, o desporto e o recreio para os jovens e cidadãos de Almada, contribuindo para a sua formação humanística e para a melhoria de vida da comunidade.

Às equipas adversárias por tornarem possível a competição, baseada na ética desportiva.

Às Autoridades Locais pela prestimosa colaboração nos eventos desportivos.

DE RECONHECIMENTO

À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal pelo desenvolvimento das suas funções de forma competente e elevada, em estreita colaboração com a Direcção, prestigiando deste modo o Clube.

DE PEZAR

Pelo falecimento de associados e seus familiares e de antigos atletas.

Cova da Piedade, 18 de abril de 2023

A DIRECÇÃO

CLUBE RECREATIVO PIEDENSE

BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1 157 669,29	1 156 236,42
		1 157 669,29	1 156 236,42
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos			1 235,72
Outros activos correntes			55,73
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários		42 351,55	23 564,85
		42 351,55	24 856,30
Total do Ativo		1 200 020,84	1 181 092,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital Realizado		157 564,78	157 564,78
Outras reservas		1 059 533,85	1 059 533,85
Resultados transitados		(43 266,89)	(32 467,33)
		1 173 831,74	1 184 631,30
Resultado líquido do período		17 184,21	(10 799,56)
Interesses que não controlam		1 191 015,95	1 173 831,74
Total do capital próprio		1 191 015,95	1 173 831,74
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores		1 991,16	
Estado e outros entes públicos		1 481,11	4 972,58
Financiamentos Obtidos		1 000,00	1 000,00
Outras dívidas a pagar		4 532,62	1 288,40
		9 004,89	7 260,98
Total do passivo		9 004,89	7 260,98
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 200 020,84	1 181 092,72

O CONTABILISTA CERTIFICADO


João Carlos Baldo

O PRESIDENTE


Carlos Alberto Gomes

O VICE PRESIDENTE


Miguel Narciso

O TESOUREIRO


João Pereira

Água	321,56	209,69	41,98	41,93	0,00	41,93	321,56	0,00	1 471,08	279,63	0,00	139,80	2 869,16
Deslocações, estadas e transportes	5 238,80	2 945,91	0,00	0,00	0,00	0,00	955,80	0,00	576,00	0,00	0,00	0,00	9 716,51
Alug. Espaço Isentos_Volei	0,00	4 320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 320,00
Aluguer Equip impressora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,43	197,43
Alig. Viaturas	0,00	2 780,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 780,01
Correio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 941,16	0,00	0,00	0,00	2 941,16
Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Confencioso e Notariado	0,00	55,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	612,00	0,00	0,00	0,00	687,00
Seguros	939,69	298,54	125,39	159,31	0,00	0,00	720,08	16,15	5,07	398,06	0,00	199,03	2 951,03
Seguro Viatura	234,51	234,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	469,01
Limpeza, higiene e conforto	459,90	174,91	34,93	34,98	0,00	0,00	268,21	0,00	0,00	233,21	0,00	116,60	1 367,72
Quotas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,00	0,00	0,00	0,00	72,00
Outros	1 387,05	3,52	0,73	0,70	0,00	0,70	5,40	0,00	157,08	4,70	0,00	16,35	1 676,23
GASTOS COM O PESSOAL	13 680,72	22 924,06	687,23	2 616,85	1 295,04	2 271,29	21 982,12	754,20	0,00	2 874,53	0,00	1 437,23	70 503,27
vencimentos	594,96	388,02	77,43	77,64	0,00	0,00	594,96	0,00	0,00	517,32	0,00	258,66	2 686,63
Entidade Contratante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	999,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	999,50
recibos verdes	4 612,50	7 512,00	84,00	84,00	120,00	1 924,00	13 569,00	0,00	0,00	739,71	0,00	369,85	29 016,06
folha de Kms	8 463,26	15 024,04	525,80	2 455,21	1 175,04	269,65	8 818,66	754,20	0,00	1 617,50	0,00	808,72	37 992,08
3. Amortizações exercício													
referente a compra de 2019:													
Compra 150 cadeiras + 12 mesas (€ 4.781,06)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	597,63	0,00	0,00	597,63
Compra armarios (€ 1.647,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205,94	0,00	0,00	205,94
Compra 75 cadeiras (€ 1.963,08)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245,39	0,00	0,00	245,39
Aquis. Tormiquete Julho2022 (€ 2.836,38)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354,55	0,00	0,00	354,55

RLIQUIDO (1 - 2 - 3)	-3 322,37	-6 601,34	1 692,03	1 180,44	2 898,00	-2 549,40	7 402,96	502,15	10 246,12	7 334,69	4 112,10	-2 576,70	20 021,38
								902,17					

Saldo em bancos a 30/11/2022 31 942,52
Saldo em bancos a 31/12/2022 36 427,85

O TESOUREIRO 
O PRESIDENTE 

O SECRETÁRIO

CLUBE RECREATIVO PIEDENSE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
EM 31 DE DEZEMBRO 2022

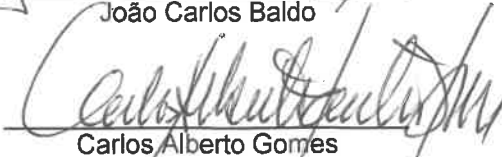
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		148 074,01	105 554,36
Subsídios à exploração		31 047,55	6 193,86
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(161 293,49)	(119 892,73)
Gastos com o pessoal		(3 765,41)	(4 811,46)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		8 616,15	6 042,71
Outros gastos		(1 253,92)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 424,89	(6 913,26)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 403,51)	(1 048,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 021,38	(7 962,22)
Gasto de financiamento (líquidos)			(220,81)
Resultado antes de impostos		20 021,38	(8 183,03)
Imposto sobre o rendimento do período		(2 837,17)	(2 616,53)
Resultado líquido do período		17 184,21	(10 799,56)


O CONTABILISTA CERTIFICADO


João Carlos Baldo

O PRESIDENTE


Carlos Alberto Gomes

O VICE PRESIDENTE


Miguel Narciso

O TESOUREIRO


João Pereira

